

Jungermanniaceae Rchb.

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Juliana Leandro da Silva

Instituto de Botânica de São Paulo; jujexx.jl@gmail.com

Aline Matos de Souza

Instituto de Botânica de São Paulo; ninedesouza@gmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Emilia de Brito Valente

Universidade Estadual de Feira de Santana; ebvalente@gmail.com

Hermeson Cassiano de Oliveira

Universidade Estadual do Piauí; hermeson123@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Luana de Souza Prochazka

Universidade Federal do ABC; prochazka.luana@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Jungermanniaceae, *Anastrophyllum*, *Isopaches*, *Jungermannia*, *Lophozia*, *Solenostoma*, *Vanaea*.

COMO CITAR

Amelio, L.A., Peralta, D.F., Silva, J.L., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. 2020. Jungermanniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97331>.

DESCRIÇÃO

Plantas verdes, para marrons, para vermelhas, ou roxas, rentes ao substrato ou erectas, raramente pendentes, com ramos simples ou irregulares. Ramos variam entre tipo *Frullania* e intercalados (lateral, ventral, dorsal); estolões as vezes presente. Ramos sem

hialodermes, córtex fracamente diferenciado. Filídios súcubos alternados, raramente opostos (*Syzygiella*), com 2-4 lobos, ou sem lobos, filídios com a margem inteira, raramente denteadas, com inserção dos filídios usualmente alcançando metade da região dorsal do ramo. Células usualmente com trigônios; óleo corpos granular ou homogêneo. Anfigastro usualmente ausente ou muito pequeno. Rizoides espalhados, as vezes avermelhados. Esporófito cercado pelo perianto, este inflado, plicado ou liso. Seta de inúmeras células (corte transversal). Parede da capsula 2-5 camadas. Reprodução vegetativa ausente ou por gemas, as gemas usualmente anguladas.

COMENTÁRIO

Plantas geralmente encontradas nas encostas dos morros úmidos, com maior ocorrência reportada para o a região sudeste. Na identificação apesar de não requerer cortes, é importante ver um região bem conservada da planta, com todas as estruturas presentes, limpas e bem conservadas.

Recomendado quando encontrar plantas férteis fazer laminas permanentes com a estrutura.

Forma de Vida

Folhosa, Pendente

Substrato

Corticícola, Epífita, Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 - Filídios lanceolados aplanados dorsiventralmente - *Vanaea plagiochiloides*

1 - Filídios não aplanados - 2

2 - Inserção dos filídios oblíqua, succubous; plantas principalmente verdes a verdes amareladas - 3

2 - Inserção dos filídios principalmente transversal - 4

3 - Margem dos filídios hialina, denteada - *Isopaches bicrenatus*

3 - Margem dos filídios concolor, inteira - *Lophozia patagonica*

4 - Filídios bifidos - *Anastrophyllum*

4 - Filídios inteiros - 5

5 - Plantas dióicas - *Jungermannia*

5 - Plantas monóicas, paróicas - *Solenostoma*

Anastrophyllum (Spruce) Steph.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anastrophyllum*, *Anastrophyllum auritum*, *Anastrophyllum piligerum*, *Anastrophyllum tubulosum*.

COMO CITAR

Amelio, L.A., Peralta, D.F., Silva, J.L., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Jungermanniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97332>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes simples (crescimento sem ramificações), ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo *Frullania* ou *Lejeunea*>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineos <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastros <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, obliquamente inseridos, opostos, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súbubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não dividido <simples, não lobado>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegonios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente liso, não plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo helofíticas>. Ocorrência em ambientes básicos <including calcícolas>, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em rochas.

COMENTÁRIO

Plantas encontradas em troncos, solo e rochas. Bem característico pelos filídios bifidos e a coloração que se estendem do verde ao roxo. Recomendado sempre analisar as células da lamina do filídio em microscópio óptico, e sempre conferir o comprimento do sinus (abertura entre os lobos) pois varia de espécie para espécie.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas com 0.15-0.25 cm de largura, verdes, vermelhas ou marrons. Filídios fortemente bífidos, mais que 0.5 do comprimento total, margem do filídio convergindo para o interior, voltado ao sinus. Lobos dos filídios subulados. Células do filídio \pm longas que largas. Geralmente encontradas em troncos - *Anastrophyllum piligerum*

1. Plantas menores que 0.15 cm de largura, marrom ou roxa, filídios bífidos 0.3-0.5 do comprimento total, margem não convergindo para o sinus. Lobos dos filídios obtusos, agudos para subulados, células do filídio isodiamétricas, Encontradas no solo e em rochas - 2

2. Plantas marrons, nunca roxas, filídios decorrentes Células nos lobos dos filídios com 12-18 μm - *Anastrophyllum auritum*

2. Plantas roxas ou marrons. Filídios não decurrentes. células dos lobos dos filídios largas, aproximadamente 20-30 μm - *Anastrophyllum tubulosum*

BIBLIOGRAFIA

Álvaro Alba, W. R. & J. Uribe-Meléndez. 2017. Taxonomic revision of the genus *Anastrophyllum* (Marchantiophyta, Anastrophyllaceae) of Colombia. *Caldasia* 39(2): 269–291.

Anastrophyllum auritum (Lehm.) Steph.

Tem como sinônimo

homotípico *Jungermannia aurita* Lehm.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios simples, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inseridos, opostos, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, distalmente planos, anfigastros ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gurgel, L., s.n., RB, Rio de Janeiro

Schäfer-Verwimp, A., 7547, SV, Minas Gerais

Peralta, D.F., 4770, SP (SP390326), São Paulo

Peralta, D.F., 10775, SP (SP422616), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

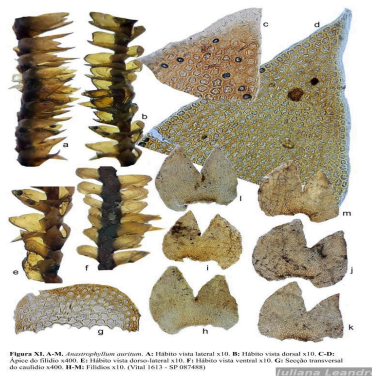


Figura 1: *Anastrophyllum auritum* (Lehm.) Steph.

BIBLIOGRAFIA

Costa, D.P. 2015. Jungermanniaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB97332>>.
 COSTA, D. P.; PERALTA, D. F. Bryophytes diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1063-1071. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566409)

Álvaro Alba, W. R. & J. Uribe-Meléndez. 2017. Taxonomic revision of the genus *Anastrophyllum* (Marchantiophyta, Anastrophyllaceae) of Colombia. *Caldasia* 39(2): 269–291.

Anastrophyllum piligerum (Nees) Steph.

Tem como sinônimo

homotípico *Jungermannia piligera* Nees

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios simples, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogíneo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inseridos, opostos, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, distalmente subulados, anfigastos ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 4650, RB, Rio de Janeiro

Schäfer-Verwimp, A., 11470, SV, Minas Gerais

Valente, E.B., 795, Bahia

Vital, D.M., 6980, São Paulo

Schuster, R.M., 797, SP (SP450337), Amazonas

Peralta, D.F., 17631, SP (SP461171), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

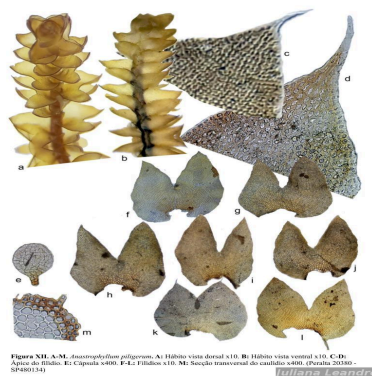


Figura 1: *Anastrophyllum piligerum* (Nees) Steph.

BIBLIOGRAFIA

Costa, D.P. 2015. Jungermanniaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB97332>>.
 COSTA, D. P.; PERALTA, D. F. Bryophytes diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1063-1071. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566409)

Álvaro Alba, W. R. & J. Uribe-Meléndez. 2017. Taxonomic revision of the genus *Anastrophyllum* (Marchantiophyta, Anastrophyllaceae) of Colombia. *Caldasia* 39(2): 269–291.

Anastrophyllum tubulosum (Nees) Grolle

Tem como sinônimo

homotípico *Diplophyllum tubulosum* (Nees) Steph.

homotípico *Jungermannia tubulosa* Nees

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios simples, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inseridos, opostos, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, distalmente planos, anfigastros ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 3743, RB, Rio de Janeiro

Schäfer-Verwimp, A., 8508, SV, São Paulo

Schäfer-Verwimp, A., 11486, SV, Espírito Santo

Peralta, D.F., 16984, SP (SP460519), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

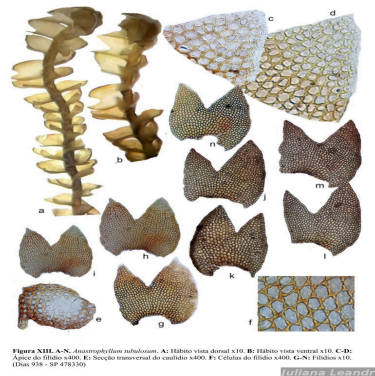


Figura 1: *Anastrophyllum tubulosum* (Nees) Grolle

BIBLIOGRAFIA

Costa, D.P. 2015. Jungermanniaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB97332>>.
 COSTA, D. P.; PERALTA, D. F. Bryophytes diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1063-1071. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566409)

Álvaro Alba, W. R. & J. Uribe-Meléndez. 2017. Taxonomic revision of the genus *Anastrophyllum* (Marchantiophyta, Anastrophyllaceae) of Colombia. *Caldasia* 39(2): 269–291.

Isopaches H. Buch

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Isopaches*, *Isopaches bicrenatus*.

COMO CITAR

Amelio, L.A., Peralta, D.F., Silva, J.L., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Jungermanniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB618446>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea ou Radula>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento anacrogineos <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presente, incolores <hialino>, ramos não dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais semelhantes e sem anfigastos, não juláceo, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, transversalmente inserida, alternadas, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos as distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> bilobadas, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegonios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perígínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes básicos <including calcícolas>, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Isopaches bicrenatus (Schmidel) H. Buch

Tem como sinônimo

homotípico *Lophozia bicrenata* (Schmidel) Dumort.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento anacrogineo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presente, incolores, ramos com duas fileiras iguais de folhas laterais semelhantes e sem anfigastros, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, transversalmente inserida, alternadas, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos bilobadas, anfigastros ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Schäfer Verwimp, 14624, SP (SP395722), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES





Schäfer-Verwimp 14824 (SP385722)  50 µm  100 µm
abcde fgh i j k l m n o p q r s t u v x z

Figura 1: *Isopaches bicrenatus* (Schmidel) H. Buch

BIBLIOGRAFIA

Costa, D.P. 2015. Jungermanniaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB97346>>.

COSTA, D. P.; PERALTA, D. F. Bryophytes diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1063-1071. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566409)

Schäfer-Verwimp, A., *Candollea*, 51:283-302, 1996.

Gradstein, S.R. & Costa, D.P., *Mem. New York Bot. Gard.*, 87:1-318, 2003.

Jungermannia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jungermannia*, *Jungermannia amoena*, *Jungermannia crassula*, *Jungermannia decolor*, *Jungermannia hyalina*.

COMO CITAR

Amelio, L.A., Peralta, D.F., Silva, J.L., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Jungermanniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97340>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes simples (crescimento sem ramificações), ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineos <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, transversalmente inseridos, opostos, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súcubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não dividido <simples, não lobado>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegonios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente liso, não plicado, sem bico, calíptro ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo helofíticas>. Ocorrência em condições de pH neutro, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificado de Vana (1974)

- 1 - Filídios ovais, em forma de ovo, em forma de coração ou de língua, mais longas do que largas - *Jungermannia decolor*
- 1 - Filídios circulares, em forma de rim a semicircular, apenas algumas ovais largas - 2
 - 2 - Filídios principalmente semicirculares, largas do que longas, hábito prostrado - *Jungermannia hyalina*
 - 2 - Filídios principalmente circulares, raramente em forma de rim ou amplamente ovais, hábito ascendente - 3
- 3 - Filídios mais distantes - *Jungermannia crassula*
- 3 - Filídios principalmente imbricados - *Jungermannia amoena*

BIBLIOGRAFIA

Vana, J. 1974. Studien über die Jungermannioideae (Hepaticae). 4. Jungermannia Subg. Plectocolea und Subg. Solenostoma: Allgemeines, süd- und mittelamerikanische Arten. Folia Geobot. Phytotax. 9: 179–208.

Jungermannia amoena Lindenb. & Gottsche

Tem como sinônimo

heterotípico *Jungermannia papulosa* Steph.

heterotípico *Jungermannia regnelii* Gottsche

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios simples, ascendentes, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, imbricados, filídios mais ou menos simétricos, circulares, transversalmente inseridos, opostos, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, anfigastros ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Piauí)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, N.D., 763, RB, Rio de Janeiro

Wainio, E.A., s.n., BM, Minas Gerais

Costa, D.P. et al., 4383, RB, Santa Catarina

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 10298, SV, Espírito Santo

E.H.G. Ule, 467, BM, G, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jungermannia amoena* Lindb. & Gottsche

Jungermannia crassula Nees & Mont.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios simples, ascendentes, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, ovalados, transversalmente inseridos, opostos, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, anfigastros ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Jungermannia decolor Schiffn.

Tem como sinônimo

heterotípico *Jungermannia mosenii* Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios simples, ascendentes, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogíneo, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, ovalados, transversalmente inseridos, opostos, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, anfigastos ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mosén, C.W.H., s.n., G14482:, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

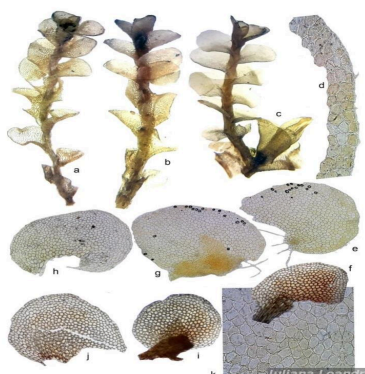


Figura 1: *Jungermannia decolor* Schiffn.

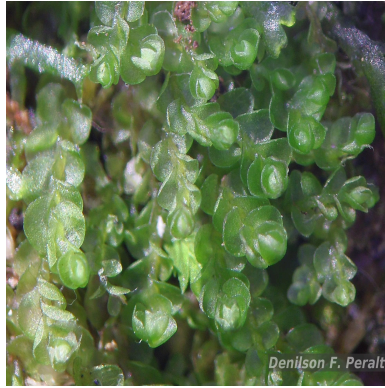


Figura 2: *Jungermannia decolor* Schiffn.

Jungermannia hyalina Lyell

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios simples, prostrados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, ovalados, transversalmente inseridos, opostos, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, anfigastros ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 1469, SP, Goiás

Santos, N.D., 771 p.p., RB, Rio de Janeiro

D. M. Vital, 7594, SP, Minas Gerais

D. M. Vital, 10836, MG, Mato Grosso do Sul

D. M. Vital, 11007, SP, São Paulo

Oliveira, J.R.P.M., 347, UFP, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jungermannia hyalina* Lyell

Lophozia (Dumort.) Dumort.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lophozia*, *Lophozia patagonica*.

COMO CITAR

Amelio, L.A., Peralta, D.F., Silva, J.L., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Jungermanniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97344>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogíneo <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisófilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, obliquamente inseridos, alternados, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não dividido <simples, não lobado>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas comum, filídios caducos, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente liso, não plicado, sem bico, calíptro ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo helofíticas>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em terras baixas, frequente em solo.

COMENTÁRIO

Plantas encontradas no solo e em rochas. Bem característico pelos filídios lobados e a coloração que se estendem do verde ao marrom. Recomendado sempre analisar as células da lamina do filídio em microscópio óptico, e sempre conferir o comprimento das células pois varia entre as espécie.

Forma de Vida

Pendente

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Células da lamina muito largas, 40-70 µm de diâmetro, com paredes finas. Plantas de 1.5-2 mm de largura, verde a vermelho, se desenvolvendo entre *Sphagnum* em áreas pantanosas. Filídios levemente imbricados *Lophozia patagonica*

1. Células da lamina muito pequenas, 20-30 µm de diâmetro, com parede razoavelmente grossa. Plantas pequenas, 0.5-1 mm de largura, amarelas ou marrons, se desenvolvendo expostas no solo ou em rochas em ambientes de alta montanha. Filídios fortemente imbricados *Lophozia bicrenata*

Lophozia patagonica Herzog & Grolle

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, obliquamente inseridos, alternados, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos inteiros, anfigastos ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, filídios caducos, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Pendente

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 13575, SP (SP434529), Santa Catarina

Schäfer-Verwimp, A., 13575, Z, SV, JE, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Schäfer-Verwimp 13575 (SP434529)
 abcdefghijklmnopqrstuvxz 50 µm 100 µm

Figura 1: *Lophozia patagonica* Herzog & Grolle

BIBLIOGRAFIA

- Schäfer-Verwimp, A., *Candollea*, 51:283-302, 1996.
Gradstein, S.R. & Costa, D.P., *Mem. New York Bot. Gard.*, 87:1-318, 2003.

Solenostoma Mitt.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Solenostoma*, *Solenostoma crenuliforme*, *Solenostoma sphaerocarpum*.

COMO CITAR

Amelio, L.A., Peralta, D.F., Silva, J.L., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Jungermanniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB618447>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea ou Radula>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento anacrogíneo <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presente, incolores <hialino>, ramos não dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais semelhantes e sem anfigastos, não juláceo, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, transversalmente inserida, opostas, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos as distais>, súcubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos inteiras <simples, não lobadas>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, sem corpos oleosos, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegonios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes básicos <including calcícolas>, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave modificada de Vana (1974)

1 - Inserção dos filídios reta, perianto 2-3 x maior que os filídios, parede celular lisa - *Solenostoma sphaerocarpum*

1 - Inserção dos filídios oblíqua, perianto quase imerso nos filídios, parede celular verrucosa - *Solenostoma crenuliforme*

BIBLIOGRAFIA

Vá#A, J. 1974. Studien über die Jungermannioideae (Hepaticae). 4. Jungermannia Subg. Plectocolea und Subg. Solenostoma: Allgemeines, süd- und mittelamerikanische Arten. Folia Geobot. Phytotax. 9: 179–208.

Solenostoma crenuliforme (Austin) Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento anacrogineo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presente, incolores, ramos com duas fileiras iguais de folhas laterais semelhantes e sem anfigastos, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, transversalmente inseridos, opostas, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos inteiras, anfigastos ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, quase imerso nos filídios, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Solenostoma sphaerocarpum (Hook.) Steph.

Tem como sinônimo

basiônimo *Jungermannia sphaerocarpa* Hook.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara dos tecidos centrais e corticais, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento anacrogineo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presente, incolores, ramos com duas fileiras iguais de folhas laterais semelhantes e sem anfigastos, não imbricados, filídios mais ou menos simétricos, inserção reta, opostas, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, incurvados ou inflexos, não ou apenas ligeiramente decurrente dorsalmente, lobos inteiras, anfigastos ausentes, sem corpos oleosos, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, perianto 2-3 x maior que os filídios, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Solenostoma sphaerocarpum* (Hook.) Steph.



Figura 2: *Solenostoma sphaerocarpum* (Hook.) Steph.

Vanaea (Inoue & Gradst.) Inoue & Gradst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Vanaea*, *Vanaea plagiochiloides*.

COMO CITAR

Amelio, L.A., Peralta, D.F., Silva, J.L., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Prochazka, L.S. Jungermanniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB603854>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação ventral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea ou Radula>, hastes em secção transversal com <usualmente de paredes delgadas> células corticais claramente diferenciadas das células <geralmente menores, mais grossas> da banda central, translúcidas, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento anacrogíneo <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presente, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com as duas fileiras de laterais mais ou menos iguais em tamanho <isofilia> e a posição ventral ausente, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, <mais ou menos longitudinais> com inserção em formato de J, opostas, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos as distais>, súcubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, incurvados ou inflexos, dorsalmente decurrentes, lobos <primariamente> bilobados, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bissexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos <anterídios e arquegonios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo halófilas (ambientes salinos)>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

Forma de Vida

Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

BIBLIOGRAFIA

L. T. Ellis, C. Ah-Peng, S. C. Aranda, H. Bednarek-Ochyra, E. A. Borovichev, B. Cykowska-Marzencka, M. C. Duarte, J. Enroth, P. Erzberger, V. Fedosov, B. Fojcik, R. Gabriel, M. C. M. Coelho, D. S. G. Henriques, O. V. Iliina, J. E. Gil-Novoa, M.

E. Morales-Puentes, S. R. Gradstein, R. Gupta, V. Nath, A. K. Asthana, A. Koczur, M. Lebouvier, A. Mesterházy, F. Mogro, A. Mežaka, Cs. Németh, J. D. Orgaz, Y. Sakamoto, J. Paiva, F. Sales, N. Pande, M. S. Sabovljevi#, J. Pantivi#, A. D. Sabovljevi#, A. Pérez-Haase, D. Pinheiro da Costa, V. Plášek, J. Sawicki, M. Szczeci#ska, J. Chmielewski, A. Potemkin, A. Schäfer-Verwimp, W. B. Schofield, C. Sérgio, M. SimSim, S. Sjögren, D. Spitale, A. Stebel, S. #tef#nu#, G. M. Suárez, J. R. Flores, L. Thouvenot, J. Vá#a, Y.-J. Yoon, J. H. Kim & R. Zubel (2015) New national and regional bryophyte records, 45, *Journal of Bryology*, 37:4, 308-329

Vanaea plagiochiloides (Inoue & Gradst.) Inoue & Gradst.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação ventral, irregular, caulídios em secção transversal com células corticais claramente diferenciadas das células da banda central, translúcidos, sem flagelos nem rebentos flageliformes ou ramos, sem paráfílas, crescimento anacrogineo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presente, incolores, ramos dorsiventral, com as duas fileiras laterais mais ou menos iguais em tamanho e a posição ventral ausente, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, <mais ou menos longitudinais> com inserção em formato de J, opostas, sobrepostas, súbulo, margens inteiras, incurvados ou inflexos, dorsalmente decurrentes, lobos bilobadas, anfigastos ausentes, com corpos oleosos visíveis, gemas ausentes, bisexuado, tendo a gametângio agrupada em inflorescências brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da cerda, sem meristema intercalar, cápsula globosa, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor preta, abertura por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres, elateróforo apical.

Forma de Vida

Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)